

O 21º Fórum de Análise do Mercado de Celulose, Papel e Industrial Gráfico, promovido pela ANAVE (Associação Nacional dos Profissionais de Venda em Celulose, Papel e Derivados), terá como tema central "A GLOBALIZAÇÃO DA ECONOMIA E O SETOR DE CELULOSE E PAPEL". O evento ocorrerá no Auditório do Grand Hotel Ca'D'Oro e será iniciado oficialmente na noite de 12 de agosto, estendendo-se até o dia 14, data programada para a realização do Paineis coordenado pelo SINAPEL.

## A IMPORTÂNCIA DA INFORMÁTICA NA DISTRIBUIÇÃO DE PAPEL (INTERNET)

O tema em destaque, atual e oportuno em face das transformações implementadas nas estruturas de negociação das empresas, que estão adotando sistemas informatizados para dinamizar aspectos organizacionais e agilizar o atendimento a clientes, será enfocado na abertura do Paineis de Palestras coordenado pelo SINAPEL durante o 21º FÓRUM DE ANÁLISE DO MERCADO DE CELULOSE, PAPEL E INDUSTRIAL GRÁFICO.

A apresentação será realizada em 14 de agosto, das 9h30 às 10h30, pelo diretor de negócios corporativos da Microsoft Informática, JORGE SALLES, que analisará diversos aspectos tais como: a evolução do cenário empresarial e tecnológico, o impacto dessas evoluções, a chegada da INTERNET e como essa tecnologia afeta o ambiente de negócios.

## 21º Fórum de Análise do Mercado de Celulose, Papel e Industrial Gráfico



### A Globalização da Economia e o Setor de Celulose e Papel

*Dias 12, 13 e 14 de Agosto de 1996  
Auditório do Grand Hotel Ca'D'Oro  
Rua Augusta, 129 - São Paulo - SP*

Além disso, o engenheiro eletrotécnico JORGE SALLES, que já ocupou cargos técnicos e executivos em empresas de porte como Embraer, Shell e Banco Garantia, exporá o posicionamento da Microsoft (onde atua há três anos) nesse contexto.

## A ESTRUTURA DA DISTRIBUIÇÃO DE PAPÉIS NO BRASIL

Esse será o tema da segunda palestra programada, que terá início às 10h45 com encerramento previsto para as 12h30. O apresentador é João Lalli Neto, diretor geral da KSR Comércio e Indústria de Papel S/A, que focalizará vários pontos relacionados a potencial de mercado, estrutura de distribuição segmentada por região, avaliação do efeito ICMS em nível regional e, mais ainda, a importância da distribuição para a indústria (Indústria X Distribuição).

Durante a palestra, participarão da mesa de trabalhos, na qualidade de debatedores: Sérgio Vaz (VCP), Marco Antonio Bodini (Pisa), Roberto Fleiss Breitbarg (Alagoas), Cláudio Thomé Haddad (Superpel) e Fernando Manrique Garcia (Bahia Sul).

*Outras informações pelos telefones  
(011) 941-7431/293-0922.*

## SINAPEL PROMOVE CURSO



Profissionais de diferentes empresas do setor de celulose e papel participaram do curso sobre o tema "ESPECIALIZAÇÃO DE VENDADORES", realizado de 17 a 21 de junho, na sede do SINAPEL.

O curso, promovido pelo SINAPEL em conjunto com a ANAVE, foi apresentado por Milton Roberto de Almeida, administrador e consultor empresarial, especializado em "marketing" e estratégia empresarial.

Mais do que oferecer um treinamento de vendas, o apresentador buscou apontar caminhos capazes de redimensionar a capacidade de cada profissional, demonstrando o quanto são importantes alguns pormenores que, por vezes, passam despercebidos no dia-a-dia. Também se analisaram aspectos relativos a conhecimento do produto, dos clientes e da concorrência, bem como a necessidade de um planejamento de que resulte trabalho mais produtivo.



No próximo mês de agosto - dias 12, 13 e 14 - estará sendo realizado o 21º Fórum de Análise do Mercado de Celulose, Papel e Industrial Gráfico, promovido pela ANAVE - Associação Nacional dos Profissionais de Venda em Celulose, Papel e Derivados. Na manhã de 14 de agosto, no âmbito desse evento, o SINAPEL estará coordenando um painel de palestras.

Hoje, há um consenso em relação à necessidade de se repensar o conceito de Distribuidor. As empresas do setor, além de enfrentarem as limitações impostas pelas dificuldades conjunturais, sofrem pela desorganização do mercado e investem em reestruturação na busca de competitividade. Portanto, a presença no Fórum de Análise da ANAVE é bastan-

te oportuna. Os assuntos em pauta são significativamente relevantes; dizem diretamente respeito à prestação de serviço, a aspectos estruturais, tais como a relação fabricante - distribuidor, a disparidades regionais e à análise da função do distribuidor.

Novamente, afirmamos que a união de todos os distribuidores é imprescindível à estabilidade do setor. Observamos, em diversas ocasiões, os reflexos positivos dessa interação, que se reforça a cada dia, tendo como elo o SINAPEL. Em todas as nossas iniciativas, cursos, almoços, até mesmo pelo CANAL SINAPEL, temos percebido a conscientização quanto a esse aspecto como fundamental à representatividade do SINAPEL.

O Fórum de Análise será uma excelente oportunidade para, juntos, fabricantes, distribuidores e usuários de celulose e papel refletirem sobre a realidade de hoje e os destinos do setor.

Vamos repensar nosso posicionamento, dialogar com os fabricantes, buscando traçar diretrizes que beneficiem as empresas indistintamente. Desejamos que todos compareçam e exponham suas opiniões, pois esse é o caminho do desenvolvimento a que todos almejamos.

Que assim seja!

A Diretoria

## EM BUSCA DE MAIOR REPRESENTATIVIDADE



O clima de confraternização característico dos eventos promovidos pelo SINAPEL também marcou o almoço realizado no dia 4 de junho passado, no Dinho's Place, em São Paulo.

Na abertura do encontro, o presidente Vicente Amato Sobrinho falou da necessidade de todos se unirem em torno do Sindicato, fazendo-o uma entidade cada vez mais forte e representativa dos interesses do setor.

As palavras do presidente foram respaldadas pelo consultor Leonel Tinoco Netto que, baseado no trabalho já realizado em outros sindicatos, destacou competir ao SINAPEL desenvolver ações voltadas à valorização das empresas, a fim de proporcionar condições para que os interesses setoriais sejam alcançados. "A união em torno de objetivos comuns é o ponto de partida para que o Sindicato seja realmente forte e representativo".

Dentre as providências tomadas pela diretoria do SINAPEL objetivando projetar o setor da revenda de papéis e papelão, deverá ser realizado levantamento estrutural, mediante pesquisas sigilosas envolvendo dados de empresas do setor, por meio do qual se

pretende melhor conhecer a atividade, valorizando-a junto aos produtores e buscando aperfeiçoar o sistema de distribuição. Nessa mesma linha de atuação, está previsto levantamento conjuntural mensal, baseado em pesquisa de amostragem, que funcionará como um indicador de desempenho do setor.

Marcos Burani, gerente da SPP Nemo, também falou aos convidados, apresentando algumas perspectivas de mercado. Baseado em estatísticas sobre o comportamento da demanda de papéis "offset" e "couché" no mercado europeu, observou que "as vendas desses tipos de papéis estão evoluindo nas últimas semanas, porém, o índice de preços continua inalterado". Segundo Burani, alguns fabricantes europeus já conseguiram obter uma carteira de pedidos suficiente para mais de 30 dias de produção (níveis que não eram atingidos nos últimos 8 meses, pelo menos). "Com a demanda em plena ascensão, espera-se que os níveis de preços comecem a subir a partir do início do segundo semestre, acompanhando os aumentos de preços da celulose previstos no mercado mundial", concluiu.





# O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

Por: Leonel Tinoco Netto\*

São bastante elucidativos os dados existentes sobre nossa realidade sócio-econômica, publicados no relatório conhecido como "Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento Humano".

A pesquisa efetuada em diversos países tem a finalidade de apurar a situação da qualidade de vida e do progresso humano, com base em 3 parâmetros representativos, a saber: o produto "per capita", a esperança de vida e o nível médio de escolaridade.

Em nosso país, o IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - encarregou-se da coleta dos dados necessários nos estados brasileiros, deixando de incluir somente o de Tocantins, cujas estatísticas incompletas não permitiram a complementação do trabalho.

A ponderação dos parâmetros citados fornece o IDH - Índice de Desenvolvimento Humano - capaz de refletir a situação de cada região pesquisada. Por esse índice, o Brasil atingiu, em 1991, o nível considerado intermediário de desenvolvimento humano, com 0,797, enquanto que os mais bem colocados no panorama internacional, Canadá e Estados Unidos, apresentam, respectivamente, índices de 0,950 e 0,937.

Os números contidos no relatório da ONU fornecem indicações importantes a respeito de nossa realidade social. O fato de maior destaque refere-se às comentadas disparidades regionais, bastante evidentes a partir da ordenação dos índices por valor decrescente. Observa-se claramente a existência de 3 tipos de condições de desenvolvimento segundo os índices obtidos, conforme demonstrado no Quadro I.

**QUADRO I**  
**ESTADOS BRASILEIROS SEGUNDO O IDH**

| CLASSIFICAÇÃO         | % DA POPUL. | IDH MÉDIO | ESTADOS                                    |
|-----------------------|-------------|-----------|--------------------------------------------|
| Maior Desenvolvimento | 49,4        | 0,841     | RS, DF, SP, SC, RJ, PR, MS, ES             |
| Médio Desenvolvimento | 17,3        | 0,764     | AM, AP, MG, MT, GO, RO, RR                 |
| Baixo Desenvolvimento | 33,3        | 0,569     | PA, AC, SE, BA, PE, RN, MA, CE, PI, AL, PB |

Fonte: Relatório sobre o Desenvolvimento Humano no Brasil - IPEA, 1996

O primeiro grupo de estados, liderado pelo Rio Grande do Sul, tem seu índice comparado com os de países do Leste Europeu. O nosso segmento considerado de médio desenvolvimento compara-se, por

sua vez, à maioria de nossos vizinhos latino-americanos; enquanto o último grupo apresenta características de desenvolvimento humano semelhantes aos países da África.

Outra constatação da pesquisa diz respeito ao número de famílias consideradas pobres, assim definidas como aquelas cuja renda se situa abaixo da linha de pobreza, ou seja, cujo rendimento não é suficiente para cobrir os gastos com os bens essenciais para sua sobrevivência.

Segundo relatório, eram 42 milhões os pobres no país em 1990, número correspondente a cerca de um terço da população. Essa parcela de brasileiros distribui-se também de forma desigual pelas diversas regiões, conforme demonstrado no Quadro II.

**QUADRO II**  
**CONCENTRAÇÃO DE POBRES SEGUNDO GRANDES REGIÕES**

| REGIÕES      | %    |
|--------------|------|
| NORTE        | 43,0 |
| NORDESTE     | 46,0 |
| CENTRO-OESTE | 25,0 |
| SUDESTE      | 23,0 |
| SUL          | 20,0 |

Fonte: PNUD 1996 - ONU - IPEA

Merece destaque o fato de que o maior pólo de pobreza se situa na zona rural dos estados do Nordeste. Também é interessante notar que a região Sudeste, embora apresente na média um baixo índice, concentra nas grandes áreas metropolitanas, São Paulo e Rio de Janeiro, focos de pobreza bastante representativos e, é a região Sul que apresenta o menor índice de concentração de baixa renda.

Várias outras informações são extraídas do PNUD, permitindo que programas sociais constantemente cobrados pela sociedade sejam implementados, visando minorar as diferenças existentes. Fatos como o envelhecimento da população, com a faixa de idosos aumentando sua participação relativa, aspectos relacionados com a má distribuição da renda, que indicam crescimento da parcela apropriada pelos 20% mais ricos, enquanto os mais pobres perdem importância relativa, são indicadores claros de nossa preocupante situação social.

A busca do crescimento econômico a partir da estabilização terá de obrigatoriamente contemplar os aspectos relacionados com o bem-estar social, objetivo principal que deve nortear os mentores da Política Econômica. Que não se percam de vista os aspectos "menos importantes" economicamente, mas extremamente relevantes sob a ótica social.

(\*) Leonel Tinoco Netto é consultor econômico do SINAPEL e professor de economia do IMES de São Caetano do Sul e da Fundação Santo André.

## EXPEDIENTE

**CANAL SINAPEL** - Publicação mensal do Sindicato Nacional do Comércio Atacadista de Papel e Papelão - **Presidente:** Vicente Amato Sobrinho; **Jornalista Responsável:** Gracia Martin - Reg. Prof. 14.051 (Fone: 601-8124); **Fotos:** Nelson Brunel's e Nilton Queiroz - **Produção, Arte, Fotolito e Impressão:** De Sá Copiadora Ltda. - Fone: 232-1858 - **Redação:** Praça Silvío Romero, 132 - 7º and. - cj. 72 - Fones: (011) 941-7431 / 293-0922 - São Paulo - SP.

## SUA OPINIÃO INTERESSA AO SINAPEL

### DÊ SUGESTÕES PARA O PLANEJAMENTO DA PROGRAMAÇÃO DE CURSOS DO SINAPEL

Assinale neste cupom os temas que você gostaria que fossem abordados em palestras, cursos e/ou seminários organizados pelo SINAPEL:

- ☐ TÉCNICAS DE NEGOCIAÇÃO E VENDAS
- ☐ QUALIDADE TOTAL NA COMERCIALIZAÇÃO DE PAPEL
- ☐ VENDAS POR TELEFONE
- ☐ OUTROS \_\_\_\_\_

**ESTE CUPOM DEVIDAMENTE PREENCHIDO DEVE SER ENCAMINHADO À SECRETARIA DO SINAPEL**



O SINAPEL tem sido consultado por empresas interessadas em saber mais sobre o CIRP. Nesta edição, ilustramos a Seção "Linha Aberta" com respostas a algumas das questões formuladas.

**Como será formado o banco de dados do CIRP?**

- Será realizado levantamento com base em esclarecimentos prestados pelas empresas associadas ao sistema, solicitadas a emitir conceitos e particularidades comerciais sobre clientes, bem como os "negativados". Será estabelecido um critério uniforme de conceito comercial, como por exemplo: bom, péssimo, regular, etc., além de informações relativas a atrasos no prazo de pagamentos.

**Há garantia de que as informações serão mantidas em sigilo?**

- Todas as informações serão transmitidas via *modem*, micro a micro.

Além disso, toda uma estrutura de funcionamento está sendo implantada tendo como premissa a confiabilidade no trato das informações.

**Qualquer empresa poderá ter acesso ao CIRP?**

- Só serão admitidas as empresas que atuarem nos seguintes ramos: comércio e indústria de papel, suprimentos para informática, material de escritório e comércio e indústria de envelopes.

**Essas empresas devem necessariamente ser filiadas ao SINAPEL?**

- Não será exigida a filiação ao SINAPEL, mas deverá ser estabelecida uma taxa de associação e de consulta ao Banco de Dados, que será diferenciada (menor para empresas filiadas). Essa taxa será utilizada para custear os investimentos feitos durante a implantação do sistema e também para a respectiva manutenção.

**Como será conduzido o trabalho no futuro, após a gestão da atual diretoria?**

- O CIRP está sendo constituído como um órgão autônomo, com estatuto próprio, observando-se critérios para sua gestão independentes das diretorias que vierem a ocupar a administração do Sindicato.

### LEMBRE-SE:

TODAS AS SUAS DÚVIDAS SOBRE O MERCADO DE PAPÉIS E SEGMENTOS AFINS PODERÃO SER ENCAMINHADAS AO CANAL SINAPEL, QUE IRÁ BUSCAR AS RESPOSTAS JUNTO A ESPECIALISTAS. E SE VOCÊ AINDA TEM DÚVIDAS SOBRE O CIRP, CONTATE A SECRETARIA.

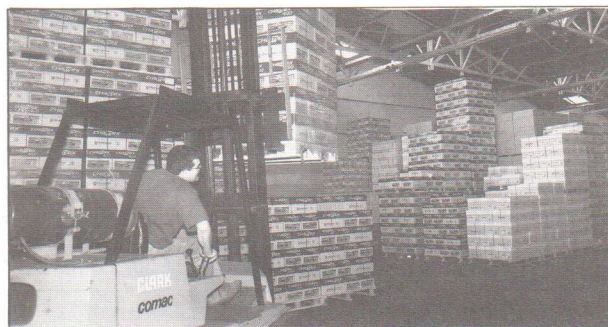
## EMPRESAS & EMPREENDEDORES



No dia 25 de junho passado, a BUONANNO S/A DISTRIBUIDORA DE PAPÉIS comemorou seu 50º aniversário de fundação.

A empresa é a segunda mais antiga revendedora de papel no Brasil. Nasceu da obstinação de um imigrante italiano que chegou ao nosso País com apenas 17 anos de idade, trazendo na bagagem a sede de vencer na vida. Hoje, é administrada pela terceira geração da família Buonanno, representada por Mara Eugênia Buonanno Caramico Esteves, diretora superintendente.

Enumerando fatores que permitiram à empresa completar meio século de atividades, a diretoria da BUONANNO ressalta "diretrizes sérias, adequação mercadológica e comercialização de produtos de alta qualidade. Mas prevalece sobretudo a prestação do melhor serviço, considerando cada cliente de forma particular".



A BUONANNO, com sede na rua do Hipódromo nº 316/340, em São Paulo, tem sua estrutura subdividida em três Departamentos: Divisão Editorial, Divisão Gráfica e Divisão Consumo. É distribuidora autorizada de importantes fornecedores, dentre eles: Champion, Suzano, VCP, Matarazzo, Klabin, MD Nicolaus, Pirahy, Filiperson, Inpacel, Arjo Wiggins, Agaprint, Memphis, Verbatim Datalife, Datapel, Fibras Form e Maitra.

Domingos Buonanno e Rafaelle Caramico, de saudosa memória, se destacam dentre os empreendedores do setor atacadista de papéis, como demonstram os 50 anos de atividades da distribuidora.

A empresa está filiada ao SINAPEL desde 1956.

CANAL SINAPEL

Praça Silvio Romero, 132 - 7º and. cj. 72  
CEP 03323-000 - São Paulo - SP.

IMPRESSO